

# Planeamento Estratégico

Autoavaliação

2018/2019



Escola Secundária  
**Maria Amália**  
**Vaz de Carvalho**

## Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação .....	3
1.1. Introdução .....	3
1.2. Âmbito e finalidades .....	4
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação .....	5
2.1. Equipa de Autoavaliação .....	5
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto .....	5
2.1.2. Identificação da Equipa de Autoavaliação .....	5
3. Cronograma do projeto .....	6
3.1. Cronograma geral .....	6
3.2. Fases/Responsáveis/Datas .....	6
4. Plano de Comunicação .....	8
4.1. Plano de Comunicação da Escola .....	9

## 1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

### 1.1. Introdução

No ano letivo de 2013/2014, a ESMAVC estabeleceu uma parceria com uma consultoria externa, que assumiu funções de formação, validação e acompanhamento do processo de autoavaliação da escola utilizando o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*). Na sua sequência organizou-se em 2015/2016 um Plano de Ação de Melhorias (PAM), que posteriormente evoluiu para o designado Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar (PAE).

Ainda, no ano letivo de 2016/2017 e após três anos sobre a primeira inquirição à comunidade escolar e recolha e avaliação de evidência por parte da equipa de autoavaliação (grelha de autoavaliação), quis a Escola repetir os questionários realizados anteriormente, com o objetivo de poder analisar o estado atual da Escola, apoiar as decisões a tomar e medir os níveis de concretização dos objetivos a que se propôs. Da análise comparativa entre 2014 e 2017, salienta-se uma diminuição dos resultados de oportunidades de melhoria em todos os universos respondentes. Em comparação, a Escola obteve melhores resultados em 2017 versus 2014 a praticamente todos os níveis.

Em 2017/2018, o PAE foi vertido para as turmas, que integram a experiência do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), tendo como principais objetivos os de melhorar os resultados escolares e a assiduidade dos alunos.

Neste ano letivo (2018/2019), pretende-se implementar um Plano de Ações de Melhoria (PAM), resultante da avaliação que foi feita do último PAM, bem como de novas realidades de política educativa com que a Escola tem de lidar. Haverá também a aplicação de questionários à comunidade educativa e será efetuado o preenchimento da grelha de autoavaliação. Mediante o Relatório de Autoavaliação, poderá haver lugar à seleção de novas de ações de melhoria.

## 1.2. Âmbito e finalidades

### Missão

A autoavaliação na Escola tem por missão uma maior e melhor racionalização de recursos humanos e materiais, uma ação educativa mais eficaz, o estabelecimento de canais de informação/comunicação eficientes, um contributo para o desenvolvimento da avaliação em educação, a aferição da satisfação dos seus colaboradores e a promoção de orientações importantes para a prática do ensino e da organização da Escola.

### Âmbito

Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho da Escola, com incidência particular nas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem, pretendendo-se um diagnóstico objetivo sobre o estado atual da Escola.

### Responsáveis

Equipa de autoavaliação

Direção

### Garantias

Confidencialidade da informação recolhida

Tratamento dos dados pelo Centro de Estudos e de Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP)

### Duração

Um ano letivo

## 2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação é representativa da comunidade educativa, incluindo um membro da Direção, um membro do Conselho Geral e três professores de diferentes Departamentos, uma assistente técnica, uma assistente operacional, um encarregado de educação e um aluno. O objetivo foi criar uma Equipa, conhecedora da escola e da sua dinâmica da autoavaliação e simultaneamente apta e eficaz a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, quanto possível, da organização escolar.

### 2.1. Equipa de Autoavaliação

#### 2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

<b>Nome do Coordenador</b>	Ana Leal
<b>E-mail do Coordenador</b>	ana.leal@esmavc.org

#### 2.1.2. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa <sup>1</sup>
1	Fátima Lopes	fatima.lopes@esmavc.org	DIR
2	Alexandra Bernardo	alexandra.bernardo@esmavc.org	SEC
3	Ana Leal	ana.leal@esmavc.org	
4	Ana Melo	ana.melo@esmavc.org	SEC
5	Ana Sobral	ana.sobral@esmavc.org	SEC
6	Isaura Bento	isa.bento@esmavc.org	PND
7	Sandra Barreiros	sandrabarreiro67@gmail.com	PND
8	Paulo Pereira	paulo.pereiras@sapo.pt	Pais/EE
9	Matilde Santos	matilde.tcsantos@esmavc.org	Alunos

<sup>1</sup> Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros

### 3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

#### 3.1. Cronograma geral

Etapas	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<b>1ª sessão de formação - Planeamento Estratégico da Autoavaliação (duração de 2h30m)</b>	x										
Definição do Planeamento Estratégico da Autoavaliação	x	x									
<b>2ª sessão de formação - Modelo CAF Educação (duração de 3h30m)</b>		x									
Elaboração de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição		x	x								
Construção dos questionários online e em papel				x							
Sessões de Sensibilização e aplicação de questionários					x						
<b>3ª sessão de formação - Grelha de autoavaliação (duração de 2h30m)</b>				x							
Preenchimento da Grelha de autoavaliação				x	x	x					
Tratamento estatístico dos questionários						x					
Elaboração do Relatório de autoavaliação CAF Educação							x				
<b>4ª sessão de formação - Relatório de autoavaliação CAF Educação (duração de 2h30m)</b>								x			
<b>5ª sessão de formação - Metodologia de seleção de ações de melhoria e divulgação de resultados (duração de 4h00)</b>									x		
Seleção das ações de melhoria									x	x	
Apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria ao PD/PND											x

#### 3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
<b>Diagnóstico da escola</b>		
1. 1ª Sessão de formação - Planeamento Estratégico	Formador	Janeiro
2. Definição do Planeamento Estratégico	Equipa AA	Janeiro/fevereiro
3. 2ª Sessão de formação - Modelo CAF Educação	Formador	Fevereiro
4. Elaboração de indicadores e dados de inquirição	Equipa AA	Fevereiro/março
5. Construção dos questionários online e em papel	Formador/CESOP	Abril
6. Sessões de Sensibilização	Formador/Equipa AA	Maio
7. Aplicação de questionários	Equipa AA	Maio
8. 3ª Sessão de formação - Grelha de autoavaliação	Formador	Abril
9. Preenchimento da Grelha de autoavaliação	Equipa AA	Abril a junho
10. Tratamento estatístico dos questionários	Formador/CESOP	Junho
11. Elaboração do Relatório de autoavaliação	Formador	Julho
12. 4ª Sessão de formação - Relatório de autoavaliação	Formador	Setembro

Fases	Responsáveis	Meses
13. 5ª Sessão de formação - Metodologia de seleção de ações de melhoria e divulgação de resultados	Formador	Outubro
14. Seleção das ações de melhoria	Equipa AA	Outubro/novembro
15. Apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria ao PD/PND	Formador/Equipa AA	Dezembro

## 4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

#### 4.1. Plano de Comunicação da Escola

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Frequência / Meses	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início</li> <li>Dar a conhecer o projeto de autoavaliação</li> <li>Explicar a forma de implementação da autoavaliação               <ul style="list-style-type: none"> <li>Objetivos a alcançar</li> <li>Metodologia a seguir</li> <li>Entre outros</li> </ul> </li> </ul>	<p>Equipa de Autoavaliação</p> <p>Direção</p>	<p>PD</p> <p>PND</p> <p>Alunos</p> <p>Pais/EE</p> <p>CG</p>	<p>Reuniões das estruturas</p> <p>Website da escola</p> <p>Moodle</p> <p>Email DT para EE</p> <p>Aula DT/Aluno</p> <p>Newsletter</p>	Fevereiro	<p>Participação e o envolvimento</p> <p>Sensibilização para o processo de autoavaliação</p>
Diagnóstico organizacional (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários</li> <li>Explicar o preenchimento dos questionários</li> <li>Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes</li> </ul>	<p>Equipa de Autoavaliação</p> <p>Formador</p> <p>Direção</p>	<p>PD</p> <p>PND</p> <p>Alunos</p> <p>Pais/EE</p>	<p>Website da escola</p> <p>Moodle</p> <p>Email DT para EE</p> <p>Aula DT/Aluno</p> <p>Newsletter</p>	Maio 2019	<p>Participação responsável através da resposta aos questionários</p>

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Frequência / Meses	Resultados esperados
Diagnóstico organizacional (restantes fases)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação</li> </ul>	<p>Equipa de Autoavaliação</p> <p>Direção</p>	Comunidade educativa	<p>Reuniões</p> <p>Página Web</p> <p>E-mail institucional</p> <p>Newsletter</p>	Junho a Setembro 2019	Envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação
Apresentação dos resultados de autoavaliação e ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria</li> </ul>	<p>Equipa de Autoavaliação</p> <p>Direção</p>	Comunidade Educativa	<p>Reuniões</p> <p>Página Web</p> <p>E-mail institucional</p> <p>Newsletter</p>	Dezembro 2019	<p>Dar a conhecer os resultados da participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação</p> <p>Manter o envolvimento da comunidade educativa no projeto de autoavaliação</p>